

## A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Clara Souza Santos<sup>1</sup>; Larissa Correia de Rezende<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduanda - Curso de Pedagogia - Licenciatura da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, Imperatriz – MA, Brasil, anclr1802@gmail.com;

<sup>2</sup> Graduanda – Curso de Pedagogia – Licenciatura da Universidade Estadual da Região – UEMASUL, larissa.crezende23@gmail.com

### Introdução

As brincadeiras proporcionam estímulos que incentivam o pensamento, o raciocínio e o controle próprio das crianças, promovendo sua autonomia. O objetivo principal deste resumo científico é compreender a importância do brincar no desenvolvimento infantil, destacando sua relevância no ambiente escolar, além de compreender a relação entre o brincar e o desenvolvimento integral da criança e a análise da relação entre as brincadeiras e o desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas. Para isso, foi necessário identificar as teorias pedagógicas que sustentem a importância do brincar na educação infantil.

Para atingir o objetivo proposto, utilizou-se a metodologia bibliográfica, que envolve a pesquisa, seleção e análise de materiais já publicados relacionados ao tema em estudo. As fontes de pesquisa englobaram livros e artigos científicos e autores como: Kishimoto (2001), Jean Piaget (1971), Celso Antunes (2011), dentre outros que contribuíram para melhor aprofundamento sobre o assunto.

O brincar é uma atividade fundamental no dia a dia das crianças, e sua incorporação no ambiente educacional traz consigo uma série de benefícios para o desenvolvimento infantil. Ao entender a importância do brincar em sala de aula, é possível criar um ambiente propício para o crescimento e aprendizado das crianças. Nesse contexto, é fundamental compreender a relação entre o brincar e o desenvolvimento da criança.

A escola tem um papel fundamental no processo de inclusão das brincadeiras em sala. O olhar sensível e a observação são fatores para análise de como aquela criança reage e se desenvolve através do lúdico. É nesse papel que a criança verbaliza o aprender de forma subjetiva, que está incluso no brincar.

Além disso, as brincadeiras também são uma forma de expressão e interação, permitindo que as crianças desenvolvam habilidades sociais e cognitivas de maneira lúdica e prazerosa. Elas

aprendem a se comunicar, a resolver problemas, a trabalhar em equipe e a exercitar a criatividade. Além disso, é importante identificar as teorias pedagógicas que sustentam a importância do brincar na educação infantil.

Cada criança é singular, cada uma passa por seu processo de desenvolvimento nos seus aspectos motores, emocionais, cognitivos e sociais. Os seres humanos são seres relacionais, ou seja, vivem em diversas relações ao longo da vida. No desenvolvimento infantil não é diferente, pois através do brincar na infância a criança aprende a se relacionar com outras pessoas e isso faz com que ela se desenvolva tanto emocionalmente como socialmente.

### **Metodologia**

Para atingir o objetivo proposto, utilizou-se a metodologia de pesquisa bibliográfica, que envolve a pesquisa, seleção e análise de materiais já publicados relacionados ao tema em estudo. As fontes de pesquisa englobaram livros e artigos científicos relacionados ao assunto. Através desta abordagem bibliográfica, buscou-se realizar uma extensa revisão de estudos já existentes sobre o tema em questão, visando obter uma compreensão mais aprofundada e fornece uma base teórica para o desenvolvimento do estudo em questão.

[...] elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa. ((PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 54)

Através da pesquisa bibliográfica, o pesquisador tem acesso direto a uma variedade de fontes de informação que foram revisadas e validadas por especialistas no campo. Isso proporciona uma maior confiabilidade e credibilidade aos dados e argumentos apresentados no estudo.

### **Resultados e Discussão**

A pesquisa desenvolvida com base nos referenciais teóricos de Piaget, Celso Antunes e Kishimoto, aponta para a essencialidade do brincar no processo de desenvolvimento infantil. Esses autores destacam que o brincar faz parte do cotidiano da criança e possui múltiplos benefícios.

Segundo Piaget (1971), por exemplo, o brincar é uma atividade natural da criança e desempenha um papel crucial em seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Através das brincadeiras, a criança explora o mundo ao seu redor, constrói conhecimentos, desenvolve habilidades como a resolução de problemas e a tomada de decisões, e assimila conceitos de forma lúdica e prazerosa.

Celso Antunes (2011), por sua vez, ressalta a importância do brincar na Educação Infantil. Ele defende que o brincar deve ser valorizado como uma atividade pedagógica, capaz de promover o desenvolvimento integral da criança. O ato de brincar estimula a imaginação, a criatividade, a expressão emocional, a cooperação e a socialização, além de propiciar a construção de habilidades motoras e cognitivas.

Celso também enfatiza que, é através do brincar que as crianças exploram e aprimoram suas habilidades físicas, cognitivas e interativas. Elas podem experimentar diferentes movimentos, desenvolver a coordenação motora, aprender a resolver problemas, tomar decisões e interagir com outras crianças, o que favorece o desenvolvimento de habilidades sociais e de comunicação.

Além disso, o brincar na educação infantil também é garantido como direito, através das Diretrizes Curriculares, que tem como eixos norteadores as interações e brincadeira (BRASIL, 2010). Dessa forma, as práticas pedagógicas na Educação Infantil devem ser planejadas e organizadas de modo a proporcionar momentos de interação entre as crianças, bem como oferecer um ambiente rico em oportunidades de brincadeiras e exploração.

Kishimoto (2011) vem para reforçar a ideia de que as brincadeiras, especialmente as de construção, são fundamentais para o desenvolvimento infantil. Elas permitem que as crianças explorem materiais, manipule objetos, planeje e execute ações estimulando assim o desenvolvimento dos sentidos, da coordenação motora e da capacidade de solucionar problemas.

A autora traz contribuições significativa. Um exemplo são as brincadeiras de construção. Quando se fala em brincadeiras de construção, entende-se que elas são indispensáveis ao decorrer da Educação Infantil. "Os jogos de construção são considerados de grande importância por enriquecer a experiência sensorial, estimular a criatividade e desenvolver habilidades da criança." (KISHIMOTO, 2011, p.40).

A partir dessa afirmação, entendes que, quando o adulto concede essa experiência de enriquecer os sentidos da criança, como brincadeiras com chocalhos, em que a criança trabalha com a audição, conhecer as texturas dos alimentos e prová-los, para o tato e paladar e entre inúmeras outras brincadeiras que podem ser feitas com os pequenos, para que haja o devido enriquecimento dos cinco sentidos humanos.

Assim, a criança quando participa das brincadeiras, põe a imaginação em ação, permitindo criar, construir, empilhar e outras mil formas de brincar em que elas inventam e reinventam a partir dessas experiências. Ademais, a criança tem a oportunidade de ter as suas habilidades desenvolvidas, além de serem estimuladas a usar os seus sentidos, usam também a criatividade e aguçam a imaginação.

As autoras Navarro e Prodócimo (2012), em seu trabalho científico, ressaltam a relevância do brincar como parte integrante do desenvolvimento infantil e defendem que as instituições educacionais devem considerar e valorizar essa atividade em suas práticas pedagógicas. "A

brincadeira é uma atividade fundamental para as crianças, e é preciso pensar, também, no brincar no contexto escolar.” (NAVARRO e PRODÓCIMO, 2012, p. 637). A brincadeira é uma forma natural das crianças explorarem o mundo ao seu redor.

Dessa forma, a pesquisa destaca a importância de proporcionar um ambiente propício para o brincar na Educação Infantil. O brincar não deve ser encarado apenas como uma atividade divertida, mas sim como uma parte fundamental do processo de desenvolvimento das crianças. Ao oferecer oportunidades de brincadeiras e explorar diferentes materiais, os educadores possibilitam que as crianças sejam protagonistas de sua própria aprendizagem, ampliando suas habilidades e construindo conhecimentos de maneira prazerosa e significativa.

### Conclusão

Diante do exposto, compreende-se a necessidade das crianças e os impactos do brincar para o desenvolvimento infantil de forma integral, prezando sempre pelo bem-estar das crianças e, por consequência, garantindo seu pleno desenvolvimento de forma íntegra e saudável, levando em consideração a criança como protagonista do seu brincar, compreendendo ela como um ser humano completo.

Desse modo, as brincadeiras são atividades fundamentais no desenvolvimento infantil e na educação infantil, que vem para contribuir com o cognitivo, social e emocional das crianças. Ao entender a importância do brincar, a escola pode criar um ambiente educacional enriquecedor, que valorize as brincadeiras como parte integrante das práticas pedagógicas. Isso proporciona às crianças oportunidades de aprendizado significativas, promovendo seu desenvolvimento integral.

Portanto, o brincar na educação infantil é fundamental e é assegurado por lei a todas as crianças através das DCNEI, que tem como eixos norteadores a interação e a brincadeira. Além disso, através das teorias pedagógicas abordadas no texto, fica claro que o brincar é considerado uma atividade essencial para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e criativo das crianças. É durante as brincadeiras que elas constroem seu conhecimento, exploram o mundo ao seu redor, experimentam diferentes papéis e interagem com outras crianças.

### Palavras-chave:

Brincar, Desenvolvimento infantil, Pesquisa, Educação Infantil.

### Referências Bibliográficas

ANTUNES, C. **Educação Infantil**: prioridade imprescindível. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.  
PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.  
KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. Cortez, 2011.



# XIV FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

## Reinventar práticas educativas de (re)existências para o presente/futuro

15 a 18 de maio de 2024

CORSARO, W. A. A reprodução interpretativa no brincar ao faz-de-contas das crianças. **Educação, sociedades e culturas**, n. 17, p. 113-134, 2002.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

NAVARRO, M. S.; PRODÓCIMO, E. Brincar e mediação na escola. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, n.3, p. 633-648, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares\\_2012.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf)

Realização:



URCA  
Universidade Regional do Cariri



AINPGP  
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL  
DE PEDAGOGIA NA ORGANIZAÇÃO  
EDUCACIONAL